ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 26 DE JULHO. N: 160.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda S. Apolinario. Relação de manhã. e aud. do J. dos Orf. de t.
24 Terça S. Christina V. M. Audi. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
25 Quarta † S. Ti go Ap.
26 Quinta S. Sinfronia M. Rellação de manhã aud. do J. dos orf. de t.
27 Sexta S. Pantaleão Med. Aud. do J. de Dir. de m. etc.
28 Sabbado S. Innocencio P. de m. e aud. do V. G. de tar. em Olinda
29 Domingo S. Anna Mae da Mae de Deos. Quartos crescentes as 3 horas e 14 m. da m

Mare' cheia para o dia 26 de Julho.
as 8 hora e 30 m da m — 8 h. 54 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Proça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 24.

Londres 28 a 27 1|2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 90 por o|o premio, por metal, Nom.
França 330 a 340 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 15 000 as velhas, novas 14,600
" 4,000 8 100 a 8 200
Pezos Colunares 1,690 a 1,700
ditto Mexicanos 1,680 a 1,690
Patacões Brasileiros 1,690 a 1700
Premio das lettras, por mez 1 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Sousa, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatris S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 16 de Junho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Ás dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se a acta da antecedente, e he approvada.

O Snr. 1.º secretario dà conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.
Leitura de projectos e indicações.

O Snr. Maria do Amaral declara que na sessão do anno passado assignou um parecer em separado, como membro da commissão de diplomacia, sobre um projecto vindo do senado relativo ao trafico da escravatura em que era de opinião, que a unica medida de que se devia lançar mão era procurar o meio de obter-se a colonisação de braços livres: convencido como està da utilidade desta medida de introducção de braços livres no Brasil, redigio um projecto que tem a honra de submetter a consideração da casa, autorisando o governo a emittir annualmente na circulação por espaço de 3 annos, nas provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Parà, S. Paulo, e Rio Grande do Sul, até a quantia de mil e dusentos contos de reis em apolices da divida publica interna, afim de promover se a vinda de colonos uteis para o Brasil.

E' julgado objecto de deliberação, e vae a requimento de seu autor à commissão de commercio e agricultura.

O Snr. Aureliano offerece tambem um projecto autorisando o governo na corte, e os presidentes nas provincias a destribuir por companhias de nacionaes, e estrangeiros, a titulo de aforamento, quaes quer terrenos da nação, que existão devolutos nas proximidades das cidades, e villas, que vantajosamente possão ser applicados para nelles estabelecerem colonias agricolas, ou industriosas, e que não sejão precisos para fornecimento de madeiras de construcção, ou para fabricas, e estabelecimentos nacionaes; com as condicções contidas no mesmo projecto. E' julgado objecto de deliberação, e vae a imprimir.

A mesma sorte tem outro projecto do mesmo nobre deputado creando no municipio da corte o officio de tabelião privativo de hypothecas, apontamentos, e protestos de letras, e determinando, que nas provincias os presidentes, sob informação dos juises de direito, do civel, ou municipaes, designarão em cada municipio um dos actuaes escrivães para que sirva este officio conjunctamente com o que então exercer.

E' tambem julgado objecto de deliberação uma resolução dos Snrs. Navarro, e Bispo de Cuiabà, autorisando o Goveno a despender annualmente com a provincia de Matto Grosso a quantia de vinte contos de reis, para serem applicados ao melhoramento da estrada que novamente se abriu entre esta e a provincia de S. Paulo.

O Snr. primeiro secretario declara que acaba de receber um officio do Snr. Henrique de Resende, communicando que não pode comparecer na casa por algumas sessões, em consequencia de haver recebido a infausta noticia da morte de sua presada mae: fica a camara inteirada.

O Snr. Limpo de Abreo propõe que para se evitar a falta de concorrencia de Snr. deputado nos trabalhos da casa, se mandasse desanojar.

Esta proposição foi posta a votos e approvada.

Segunda parte.

Continua a discussão da resolução que autorisa o governo a faser promoções no exercito e armada, com as emendas apoiadas na sessão antecedente, e nella addiada pela hora.

O Snr. Ottoni falla largamente sobre a materia, combatendo a proposta, e pronunciando-se pela emenda do Snr. Oliveira: faz observações sobre o Rio Grande, e deseja ser informado da veracidade da saida de uma força naval para Monte-Video, com o fim de ir exigir satisfação pelos auxilios prestados aos rebeldes do Rio Grande.

O Snr. Torres declara que a força que para alli se tem mandado, e està para ir tem por fim garantir os subditos brasileiros ali existentes, e faser respeitar a nação brasileira, seu decoro, honra e dignidade.

Vem a mesa e he apoiada a seguinte emenda:

« Addite-se no fim — E ao primeiro posto subalterno os que não forem de primeira linha: e poderà remunerar iguaes serviços prestados por officiaes da guarda nacional concedendo lhes graduações honorarias, e soldos vitalicios, em todo, ou em parte, correspondente as suas patentes. — Moura Magalhães. — F. Rego Barros. — Pedreiras Couto.

Sendo appoiada e posta em discussão, o Sr. Sebastião do Rego pede licença para retirar sua emenda; o que lhe he concedido.

Tomão parte na discussão os Snrs. Limpo de Abreu, Pinto Coelho, Moura Magalhães, e Francisco do Rego.

Vem a mesa e são apoiadas as seguintes emendas,

« Additivo. E outro sim, e nas mesmas circunstancias, o governo fica autorisado a conceder graduações atè ao posto de capitão com a terça parte do soldo correspondente, sendo os serviços prestados por cidadãos não militares; e os que forem promovidos não farão parte da officialidade effectiva do exercito. — Pinto Coelho,

« O governo fica autorisado a considerar como pertencente a primeira linha do exercito o batalhaõ provisorio organisado na cidade da Caxoeira da Bahia, o qual teve parte nas opperações do exercito da legalidade. — Barreto Pedroso. — Teste.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr. Presidente nomeia para membros da deputaçaõ que tem de levar a presença do regente a resposta a falla do trono os Snrs. Oliveira, Carvalho de Mendonça, e Clemente Pereira.

Ordem do dia a mesma.

Levanta-se a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuaçaõ do Expediente do dia 18 de Julho de 1838.

Officio — Ao inspector do arsenal de marinha, communicando-lhe, que tendo arribado a este porto com agoa aberta o brigue Nova Aurora, que daqui havia sahido no dia 13 do corrente para a ilha de Fernando, cumpre que faça desembarcar as sacas de farinha nelle carregadas, separando as avariadas das que estiverem sãs; e mandando examinar os concertos que necessita dito Brigue, e quantos dias nelles se gastarão, informe de tudo com a maior brevidade, a fim de se darem as providencias que convierem.

Portaria — Ao mesmo, para avisar aos Mestres das embarcações fretadas para conducção do Contingente que segue para a provincia do Rio Grande do Sul, que devem receber, e transportar as mulheres e filhos dos soldados, e os criados dos officiaes que se apresentarem munidos de licença da presidencia, fornecendo tanto a uns como a outros uma ração diaria.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, ordenando-lhe, que faça o mesmo corpo dar a guarda da cadea nos dias 19 e 23 do corrente mez, conforme requesita o commandante das armas.

Dita — Ao mesmo para mandar para bordo de cada uma das embarcações que transportão a tropa para o Rio Grande do Sul, uma guarda de seis soldados e um cabo, em quanto ellas se demorarem neste porto.

Dita — Ao boticario Joaquim Jose Pinto Guimarães, enviando lhe os formularios dos medicamentos para o Hospital do corpo de policia, encarregando-o de a margem de cada formula arbitrar o preço rasoavel porque se poderão pagar taes medicamentos.

Dita — Ao director do arsenal de guerra, para mandar aprontar com toda a brevidade os medicamentos constantes da relação que se lhe envia assignada pelo cirurgião ajudante Jacinto Dornellas Ribeiro Pessoa, os quaes serão enviados ao commandante das armas para augmento da ambulancia que deve acompanhar a tropa, que segue para o Rio Grande do Sul.

Dita — Ao commandante do Paquete Brasil a, ordenando que faça entregar a ordem do Prefeito da comarca os dous presos de justiça que a seu bordo trouxe da provincia do Ceará.

Officio — Ao Prefeito da comarca do Recife, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, pedindo-lhe houvesse de dar suas ordens, para que fosse retelhado o Hospital Regimental, que no estado presente muito encommodava os doentes, em os dias chuvosos.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe o parecer da Junta de Saude, sobre inspecçaõ feita aos soldados Antonio Joaquim Baptista, e Joaõ Francisco Jose de Santa Anna, conforme seo despacho de 18 do corrente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo lhe a conta, que lhe foi apresentada pelo 2.º Tenente Jose Feliz Bandeira, dando os esclarecimentos pedidos, e dizendo-lhe, que elle devia ser somente pago da quantia de 20$480 reis q' dispendeo em caminho com generos fornecidos a Tropa que conduzia, e naõ do aluguel dos 3 cavallos que transportaraõ a sua bagagem, por dever ser esta dispesa feita a sua custa.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., dizen-

MUTILADO

do-lhe, que seo despacho de hoje naõ podia ser executado, por naõ ter praça nos Corpos de linha o recruta Joaquim Alves de Carvalho, que constava ter sido remettido para a Marinha.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., disendo-lhe, que tendo ao soldado Antonio de Queiroz Pinto acompanho desde a Bahia da Traiçaõ, onde fora preso, uma mulher com quem estava contractado em casamento, contracto que se naõ podia aqui effectuar pela celeridade com q' embarcava a Expediçaõ, pareceu-lhe, que dita mulher estava no caso de o acompanhar ao Rio Grande, onde teria lugar o consorcio.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., disendo lhe, que o recruta Oxala' estava no caso de ser deficido, uma vez que mostrasse estar izempto do recrutamento o homem que offerecia para servir em seu lugar.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, disendo lhe que tendo o 2.° Sargento Jose Joaquim de Oliveira deixado nesta Provincia os seos soldos a sua familia, e parecendo-lhe conforme que esta prestaçaõ fosse mensalmente cobrada pelo 4.° Corpo d'Artilheria, como se praticava com as praças Expedicionarias á Bahia, neste sentido tinha dado as precisas ordens ao Commandante do referido Corpo, o que lhe communicava para sua sciencia.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, ordenando-lhe, que na guia do 2.° Sargento Jose Joaquim de Oliveira, notasse que elle deixava seos soldos a sua familia nesta Provincia, desde o dia 21 do corrente.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, pedindo-lhe esclarecimentos sobre a sua pençaõ que a sua familia deixou nesta Provincia o Tenente Joaquim Jose da Cunha, e ponderando-lhe, que para naõ sofrerem privaçoens as de mais familias pela demora da cobrança da folha do mez de Junho, tinha dado ordem ao Commandante interino do 4.° Corpo para excluir da mencionada folha a prestaçaõ do dito Tenente; e de haver o pagamento da folha assim reformada com urgencia.

Dito — Ao Major Jose Gabriel de Moraes Mayer, disendo-lhe, que tendo elle sido honrado para marchar ao Rio Grande do Sul, e servir no Exercito da Legalidade, o Exm. Vice Presidente submetia ao seo Commando a Força Expedicionaria, que para ali se dirigia, constante do mappa que acharia junto, devendo de toda a Força, e dos objectos de Fardamento, armamento, equipamento, e municoens notados no mesmo mappa fazer entregar ao Exm. Presidente daquella Provincia, de quem receberia as convenientes ordens a seo respeito.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, ordenando-lhe, que deixasse de embarcar o recruta Oxala', que seria como d'antes considerado praça do mesmo Deposito.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo, ordenando-lhe que incluisse na folha das prestações das praças de Pret, o 2.° Sargento Jose Joaquim de Oliveira, e pela mesma tirasse da Thesouraria do dia 11 deste mez em diante os soldos que o mesmo Sargento deixava a sua familia nesta Capital por ter de marchar para o Rio Grande do Sul.

Dito — Ao mesmo, mandando excluir da folha das prestaçoens dos Officiaes Expedicionarios a Bahia, a do Tenente Joaquim Jose da Cunha, e que a folha assim reformada fosse apresentada a Thesouraria para ser cobrada.

Portaria — Ao Capitaõ Commandante da Fortaleza do Brum, para excluir do Corpo d'Engajados, e remetter com guia de passagem para o Deposito, a 30 praças constantes da relaçaõ que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, authorisando-o a receber as 30 praças mencionadas na antecedente Portaria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

Sessaõ de 24 de Julho de 1838.

N.° Carta de Dia de apparecer do Juiso de Direito do Civel da Comarca de Goianna a requerimento de Estevaõ Cavalcanti de Albuquerque contra Joaõ Carneiro de Mesquita Camara, Escrivaõ Ferreira; foi a appellaçaõ julgada deserta e naõ seguida.

Na Revista Civel Recorrente Diogo Hartley, Recorrido Jose Bernardo de Sá, Escrivaõ Posthumo; foi julgada improcedente a Acçaõ do Recorrente deixando-se lhe o direito salvo de executar ao Recorrido na conformidade do termo de consiliaçaõ, e condenado nas custas o mesmo Recorrente.

Na causa de dia de apparecer do Juiso de Direito do Civel de Goianna a requerimento de Antonio da Silva e Comp. contra o Doutor Francisco d'Arruda Camara, Escrivaõ Rebello; foi julgada deserta e naõ seguida a appellaçaõ.

Os Embargos de D. Theresa Maria de Jesus contra a Fasenda Nacional na Causa de appellaçaõ civel, Escrivaõ Ferreira; foraõ despresados, e se mandou transitar a sentença pela Chancellaria.

Na Causa de Dia de apparecer do Juiso de Direito do Civel da Cidade do Ceara' Grande a requerimento de Francisco Tavares de Faria com Luiz Martins de Paula Escrivaõ Bandeira; foi julgado improcedente.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel desta Cidade appellante Antonio Tristaõ de Serpa Brandaõ, e appellado Manoel Thomaz de Souza Leaõ, Escrivaõ Chaves; foi julgado nullo o processo por falta de consiliaçaõ, e condemnado o appellante nas custas.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito do Civel desta Cidade, appellante a Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Pescadores e appellado Manoel de Jesus Ramos, Escrivaõ Bandeira; se julgou pela confirmaçaõ da sentença appellada.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.° 156

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra brins, ou amburgos, pevemeiras Inglesas, fio de vella, cabo de linho sem ser alcatroado, estanho em verguinhas, barras de ferro estreita para varanda, e dita mais larga para as mesmas.

Arsenal de Guerra 23 de Julho de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 de Julho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Angela Maria, preta, pelo Sub-Prefeito da freguesia do Recife, por ter furtado varias peças de roupa a Maria Engracia, e um timaõ a Brisida Maria, cujos objectos lhe foraõ apprehendidos, e restituidos a suas donas; Manoel Jose de Almeida, branco, por Manoel Joaquim da Silva, por ter espancado cruelmente a um escravo d'este; Joaõ Vieira dos Santos, pardo, pelo Official da 1.ª ronda de Policia, por estar ebrio, e vosenando pelas ruas; Theresa Maria, preta, pela 1. patrulha do districto do Carmo, por estar bigeando pelas 10 horas da noite com insultos a visinhança; e Francisca Theresa, branca, pelo Sub Prefeito de São Lourenço da Mata, por estar pronunciada a prisaõ, e livramento.

O Sub-Prefeito da Freguesia do Recife participa que, tendo se incendiado a Chaminé do fogaõ da casa de Fructuoso Jose de Lemos na rua da Senzalla velha, na manhãa de hontem, nenhum resultado funesto se seguio do dito incendio, por o haverem apagado os moradores da mesma rua, que a elle promptamente acudiraõ, para o extinguirem.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 24 de Julho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Continuaçaõ da lista das pessoas qualificadas Jurados pelo Prefeito desta Comarca na conformidade da Lei de 14 de Abril de 1838, e que devem servir neste corrente anno de 1838.

Francisco Cordeiro Cavalcanti. Francisco Nicolão da Silva. Francisco Luiz Maciel Vianna. Francisco Jose da Costa. Francisco Jose da Costa Guimaraens. Francisco Jose Germano de Aguiar. Francisco Xavier Correia Gomes. Francisco Caetano Porfirio. Firmino Theotonio da Camara. Proffessor, Francisco Rodrigues Xindas. Feliz Jose da Camara. Francisco Ambrosio Pessoa. Exm., Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Francisco Manoel da Costa Figueirôa. Francisco Pedro Soares Brandaõ. Francisco Antonio Cabral. Francisco Paes Barreto (do Engenho I h.)

Gonçalo Jose Affonso. Gabriel Antonio. Doutor Galdino Ferreira Gomes. Gonçalo Francisco Martins. Gabriel Affonso Rigueira. Gonçalo Jose da Costa Sa'. Gabriel Antonio.

Herculano Maria Bessone. Henrique Jorge. Herculano Jose de Freitas.

Jose Maria d'Amorim. Jose de Oliveira. Jose Lopes Junior. Jose Dias Moreira. Jose Lopes d'Albuquerque. Tenente, Ignacio Francisco Pereira Dutra. Padre, Jose Marinho Falcaõ Padilha. Joze Lourenço Bastos. Joaõ Ferreira dos Santos. Joaõ Manoel de Barros Wanderley. Jose Lino Alves Coelho. Jose Bitancourt de Amarante. Joaquim do Rego Pereira. Joaquim Jose Innocencio Gomes. Joaõ Pereira Lago. Joaõ Manoel Rodrigues Valença. Jose Joaquim Dias Fernandes. Joaquim Jose Pinto. Doutor, Joaõ de Barros Falcaõ de Albuquerque. Jose Manoel de Jesus. Ignacio Neri da Fonceca. Padre, Joaquim Jose de Menezes. Joaquim Lopes Machado. Ignacio Firmo Xavier. Tenente, Jose Rogerio Marcelino. Jose Domingues Neves. Jose Correia Leal. Ignacio Jose Xavier dos Passos. Jose Antonio Correia Junior. Jose Ferreira Ramos. Joaõ Bernardo. Joaquim Jose de Santa Anna. Jose Gonçalves de Miranda. Tenente, Jose Antonio Pinto. Joaõ Pacheco Alves. Joze Joaquim Vianna. Jose Grigorio de Albuquerque. Joaõ Antonio de Souza. Joaquim Jose Vianna. Joaquim Pereira de Mendonça. Joaõ Francisco Duarte. Joaquim Jose da Conceiçaõ. Joaquim Jose da Costa e Oliveira. Joaõ Henrique da Silva. Joaquim Henrique da Silva. Jose Francisco da Costa. Jose Joaquim de Mesquita. Jose da Motta de Miranda Castro. Jose Joaquim Pires. Jose Felis de Souza. Joaquim Jose Martins de Albuquerque.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Se a independencia, e a integridade dos Estados, foi sempre a primeira de todas as sollicitudes politicas, he sem duvida, que o grande objecto hoje dos negocios do dia, he a salvaçaõ da Provincia do Rio Grande do Sul. O Governo parece que têm reconhecido perfeitamente a magnitude desse negocio; mas suas providencias, e seus meios tem huma orbita, que seguramente naõ está demonstrado se o seu espaço he sufficiente para o movimento que demanda a salvaçaõ do paiz. Nas Camaras da Representaçaõ Nacional, e pecialmente na Camara electiva, parece que naõ tem tido aquelle ingresso que era de esperar a idéa da salvaçaõ do Brasil! A enfadonha, e procrastinadora discussão do voto de graças, a par da noticia fatal da destruição da Divisão da direita, pelos rebeldes do Rio Grande, esse desastre fornecendo materia para se esperdiçar mais tempo, para se invalidar medidas salvadoras, parece provar exuberantemente a proposição que acima estabelecemos. — Salvemos a Integridade do Imperio — parece que he o grito da Naçaõ Brasileira; e o he sem duvida: esta vez porem, que emporta a primeira de todas as realidades, naõ repercutio em ambos os lados das Camaras, naõ poz termo ao diluvio das palavras, das nossas discussões parlamentares; q' naõ saõ mais do que palavras, nem dão outro fructo: a prova he assaz recente; he a mesma discussão de hum mes e hum dia, da resposta á falla do Throno.

Temos á vista alguns jornaes da Corte, que são unanimes nestes raciocinios: os mais modernos chegaõ á dacta de 23 de Junho, o Despertador, onde vem os permenores das discussões do Senado toca apenas o dia 16: — quanto ao objecto destas discussões, como na Camara dos Deputados, depois da campanha do voto, tem versado em medidas, e coisas parciaes, que pelo extracto que formos dando poderão os leitores ficar inteirados. O objecto da attençaõ publica eraõ as operações do Sul: já os Leitores estão ao facto da remessa de 400 homens, que embarcaraõ no Rio apenas chegou a noticia da derrota do Marechal Barreto: de Santa Catharina tambem tendo o Presidente reunido alguns contingentes, ajuntando huns cento e tantos estrangeiros tinha formado huma columna de 300 homens de linha, que na Laguna devião ser reforçados por 200 Nacionaes voluntarios, esta força apoiando alguns dispersos do Rio Grande, e cubrindo as fronteiras de Lages, espera-se q' facilmente suba de 700 à 800 homens, que já poderão emprehender alguma coisa pelo flanco esquerdo dos rebeldes. Corria de plano, que os contingentes de Pernambuco, Bahia, e Rio, formariaõ huma nova columna de 2000 homens; e com tudo, todos os escriptores saõ concordes, segundo relações da provincia, e do estado dos rebeldes, que nada se poderá conseguir de resultado definitivo com hum exercito menor de 8 á 10 mil homens!!! Parece-nos isto excessivo! Parece-nos, que he querer vencer só pelo numero: se he preciso 10 mil homens, 10 mil homens só para impor, e manobrar como compadres, tratando se a rebeldia segundo o louvavel costume, mais como erro, do que como crimes, julgamos, e com nosco muita gente julgará, que dez mil homens tambem será pouco, porque elles naõ poderão lá subsistir sempre.

Tinha-se divulgado no Rio huma noticia, que o Despertador n. 64 dá como certa, que hia sahir huma Esquadra a estacionar em Monte-Video, e proteger as reclamações do nosso Encarregado de negocios, contra a má fé do Governo Oriental, que se diz geralmente proteger os rebeldes de Piratinim; mas o Diario do Rio n. 134 nega o facto, apoiado no que disse o Sr. Ministro da Marinha, de que só hiria mais alguma outra embarcaçaõ além do Brigue 3 de Maio, que já tinha partido para o referido ponto. E perguntamos nós, que muito mais he preciso para Monte Video? Já lá temos huma Curveta e mais hum brigue; foi o 3 de Maio, hiria mais outro vaso, he pouco menos, ou igual á esquadra franceza que bloqueia rigorosamente Buenos Aires; e Buenos Aires he muito mais que Monte-Video. Pois será preciso tambem 8 ou 10 Náos de Linha, 16 ou 20 Fragatas, para fazer com que o Governinho de Monte Video respeite a fé dos seus tratados? Oh! menos de 400 Pernambucanos romperaõ as fortes trincheiras da Bahia defendidas com desesperaçaõ, e foraõ amarrar atravessando debaixo de fogo a segunda Cidade do Imperio, os Sabinos, Regos, e Sergios em suas ultimas posições. Quando se obra com vigor conseguem-se taõ maravilhosos successos! Obremos assim.

Tinha sido já aberta a Assembléa P. de Minas, em sessaõ extraordinaria, para discutir se a lei do Orçamento, que o Presidente negara a sancçaõ; mas a maioria era dos mesmos deputados da opposiçaõ, e da factura da Lei.

Pede-se nos a publicaçaõ do seguinte Artigo.

OS CURSOS JURIDICOS.

A camara dos deputados tem se occupado ultimamente com uma resoluçaõ approvada no Senado, augmentando o ordenado dos lentes dos cursos juridicos brazileiros. Pensamos diversamente de muitos oradores que tem fallado na questaõ,

MUT

approvando a resoluçaõ; por que nos parece que he ella secundaria, e que devia ser discutida depois de se organisarem os cursos no seu devido pé para que produzam alguma utilidade. Que importa que haja augmento de ordenado? Os lentes habituados a naõ cumprirem seus deveres, sem incentivo que os estimule, entregues a sua propria vontade, continuaraõ na pratica que até hoje tem seguido, pratica que, si para alguma cousa serve, he para desacreditar os cursos, descredito q' reverte para todos os q' n'elles se formaõ em Jurisprudencia. Costumados a encararmos as questoens so' pelo lado porque se apresentaõ, naõ temos animo ou vontade de pensarmos si por ventura a soluçaõ que lhes damos he justa e rasoavel e si por ella conseguiremos alguma coisa no futuro. Tudo para nós he presente, e d'ahi resulta grande parte dos males que nos flagellaõ.

O systema de desmasslo continua; o principio que predomina, em todas as nossas leis he a completa imprevidencia: o presente he tudo para nós, o futuro.... cure d'elle quem vier depois; e quando os males sobrevem, que ximo-nos das leis em vez de nos queixarmos de nós mesmos. Os que votam pela resoluçaõ raciocinam assim; Os cursos juridicos estaõ em atraso porque naõ ha pessoas competentemente habilitadas que queiram ensinar direito por taõ modico ordenado, qual o que tem hoje os lentes; augmente-se o ordenado a essas pessoas habilitadas appareceraõ, em consequencia, votando-se pela resoluçaõ, consegue-se o fim, que he aperfeiçoar o ensino e obter dos cursos juridicos todas as vantagens que d'elles pode tirar a naçaõ. — Primeiramente o raciocinio he degradante para os lentes providos nas cadeiras juridicas, por quanto estabelece que elles cumpriraõ seus deveres por interesse, que naõ pelo dever; depois o raciocinio naõ he concludente. Naõ basta o augmento de ordenado, que naõ he tamanho que convide a abandonar os carreira principiada para começar nova, naõ basta o augmento de ordenado para q' os lentes melhorem; estabelecei 10:000$ reis de ordenado, e disei-nos si tereis melhorado a intelligencia de lentes que se celebrisaram e ainda saõ celebres por sua ignorancia, e pela negaçaõ completa para as sciencias que ensinam; estabelecei grandes ordenados, e disei nos depois si melhorastes o compoitamento de lentes que se avesaram a olhar as cadeiras que exercem como ,, sine-curas ,, que se habituaram a naõ cumprir deveres Si fora esse o meio de tornar bom o mau empregado, nada haveria mais facil. Podem os senhores que assim raciocinam gabar-se de sua invençaõ, dispensa nos codigos os meios repressivos aplicados aos crimes dos empregados publicos.

Vicios, e vicios muito perniciosos se tem arreigado nos cursos juridicos, e naõ he com o augmento de ordenados dos lentes que elles se extirparaõ: uma reforma radical; uma organisaçaõ nova, a creaçaõ d'uma universidade com um conselho universitario, he a exigencia presentanea de todos os nossos cursos de estudos maiores; tudo o mais he augmentar despesa para naõ se tirar proveito, antes causar males em detrimento da populaçaõ e das sciencias; e estamos certos que breve voltaraõ a discussaõ os meios de remediar os cursos juridicos, porque, e se que agora se quer votar so' presta para favorecer os lentes, sem melhorar as instituiçoens.

(Do Chronista de 2 de Junho.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Hum Pernambucano de bons costumes offerece-se para ensinar as primeiras Letras fora desta Praça: os Srs. Pais de familias, que do seo prestimo se queiraõ util ser, dirijaõ-se ao principio do Aterro da Boavista venda de Joaõ Borges Alves Cabral.

— Na rua das Hortas sobrado D. 47 ha quem se proponha a tomar meninos já desmamados para acabar de creallos com todo o mimo e amor, e tambem alguns q' tenhaõ ama.

— Precisa-se de huma ama para caza do homem solteiro sem familia, que saiba cozinhar, cozer, e arranjar a caza etc.: na rua da Florentina, vindo da maré á direita 3.ª caza terrea.

— O actual Arrematante do Contracto do Imposto, por cabeça de gado vacum, precisa comprar 250 estacas grossas, 50 moirões, e 100 varas igualmente grossas, com 30 palmos de comprimento, tudo de madeira propria para curral: quem se proposer a vendel-os, queira procurar a Jeronimo Ferreira de Moraes Portella, no lugar da matança das 5 Pontas, em qualquer dia.

☞ A pessoa que annuncia no dia 24 do corrente querer aprender a Lingoa Ingleza, pode recorrer á caza de Carlos Van Nes, Professor da mesma lingoa do Liceo desta Cidade na rua de S. Francisco defronte do beco dos tanques d'agoa.

— Na rua do Amorim terceira caza á esquerda hindo se da ferraria para o lado do Trapiche, se preparaõ almoços, jantares e ceias para fora, ajustando-se por dia, semana, ou mez, e se fazem pasteis, pastellões, empanados, podins, e toda a qualidade de massas, e doces, tudo pelo melhor gosto e com o maior asseio, por preços comodos: quem quizer dirija-se á referida caza ou annuncie por esta folha a sua morada.

☞ Tendo o Sr. Manoel Matheus da Vera Cruz, promovido acçaõ contra a parda Rita Elena de S. José, querendo a reduzir ao triste estado de captiveiro, como até manifestou pelo Diario de 30 de Junho p. p. n. 15?: e como esta pertençaõ seja sem fundamento, porque a annunciante está no gozo de sua liberdade por titulo legal que lhe conferio sua falecida senhora Anna Maria da Costa, cujo titulo existe lansado nas Notas do Tabellião Coelho, como consta nos autos que litiga com o mesmo Sr. Escrivão Magalhães, e para que o respeitavel Publico conheça a sem rasão do dito Sr., por isso he de seu dever manifestar os motivos que a obrigaõ a usar de hum meio contrario ao seo genio.

— Percisa-se de hum Sr. Piloto capaz para hir ao Rio de S. Francisco na Sumaca Conceiçaõ felicidade do Brasil, que ha de sahir até 4 de Agosto: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a bordo da mesma a tractar com o Mestre, ou na rua do Colegio armazem D. 11, que ahi achará com quem tratar.

— Furtaraõ de hum tabo'eiro de fazenda da preta Jeronima huma toalha de lavarinto em roda com jarros nos cantos, tendo huma ponta mais larga o lavarinto; a toalha he de e-guiubão, tem duas varas menos huma quarta: e huma saia de bertanha de linho de lavarinto largo, com 4 pannos de largura: a pessoa que dellas tiver noticia, e queira restitui-las dirija-se a rua do Rosario estreita no segundo andar D. 30, que terá 16$ rs. de gratificaçaõ.

— Pergunta-se ao Sr. arrematante do Imposto de 2$ rs. por cabeça de gado vacum, quaes saõ os assougues que na rua do Rangel, e Ribeira, vendem carne a 1920 a arroba, por quanto a que geralmente tem aparecido nesses lugares mais gorda, he de 2560, a 3200 rs., e magra pessima a 1920 rs., e sendo isto em contradiçaõ ao seo annuncio, por isso se roga haja de responder.

Hum que se quiz gorda pagou a 3200.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Lopes d'Andrade, ou a seu filho o Sr. Antonio Gomes da Silveira, relativamente a huma propriedade que o mesmo Sr. tem na Ilha da Madeira: qualquer destes Srs. pode aparecer pessoal ou por seo procurador na rua da Cruz N. 6, em caza de José Ramos de Oliveira.

— Pede-se ao Sr. Director do Theatro Publico desta Cidade, queira pôr em scena a Peça que a bem annos naõ se representa, a qual tem por titulo — O Negro do Corpo branco.

— A pessoa que quiser comprar um bom Piano Inglez novo, e de muito boas vozes, e preço comodo; dirija se ao 1º andar do sobrado do Sr. Claudino Leite, por sima da botica do Sr. Bartholomeu.

— A pessoa que annunciou querer comprar huma farda, correame e barretina para G. N., querendo só correame, barretina e outros preparos, tudo com aparelhos dourados, e em muito bom uzo, dirija-se a Praça da Independencia loja de miudezas de huma só porta D. 36.

☞ Roga se ao Sr. Francisco Duarte Coelho, queira dirigir-se a rua do Queimado loja D. 2 a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de hum caixeiro portuguez, que tenha pratica, e dê fiança á sua conducta, para tomar conta de huma venda: na rua do Aragão venda D. 3, ou 42.

☞ O pos Parisienses saõ o verdadeiro especifico nas molestias secretas, recentes ou inveteradas. Como depurativos do sangue saõ da maior efficacia em todas as molestias entretidas por hum virus qualquer, quaes as enfermidades da pelle, as empigens, as sarnas antigas ou recentes, as dores rheumatismaes, as affecções escorbuticas e escrofulosas, em fim em toda a acrimonia do sangue annunciada por comichões, calores, nodoas amarellas e vermelhas no rosto, ulceras na boca ou dentro da garganta, cor livida do rosto, olhos avermelhados flores brancas, humor melancolico, pallidas cores, attaques de nervos, idade critica das mulheres. O uzo permanente destes pos entretem a frescura do rosto, e a liberdade do ventre. Vê-se segundo o exposto que acabamos de fazer que estes pós saõ utilissimos em muitas affecções acrimoniosas, destas que naõ tem hum caracter suspeito, e de mais são reconhecidos como hum dos mais poderosos anti biliosos. Achaõ-se á venda estes pós; na rua do Rosario estreita no segundo andar defronte da rua da Larangeira onde tem hum marcineiro em baixo.

☞ Quem quiser comprar hum escravo pardo, de 22 annos de idade, de bonita figura, com principio de carpina, e bom serrador, dirija-se a rua do Cabugá loja de sera do Sr. Angelo, que lá achará com quem tratar: adverte se que este escravo tambem he bom marinheiro de embarcaçaõ, e dá-se por preço comodo.

— Quem precisar de hum rapaz para escrever em algum cartorio, annuncie.

☞ Quem quiser comprar para fora da terra hum mulato moço de bonita figura, com idade de 20 a 22 annos, bom carpina, serrador, e carreiro: dirija se as 5 Pontas loja de fazendas D. 40.

☞ Achaõ-se recolhidos á Cadeia da Comarca do Limoeiro, dous escravos, um de nome Caetano, naçaõ Cabinda, estatura mediocre, barbado, que representa ter 33 annos de idade, o qual diz q' o seu Senhor he Manoel Correia do Nascimento, morador no Mondego, freguezia da Boavista do Recife; e outro de nome José, crioulo, estatura alta; grosso do corpo, que representa ter 26 annos de idade, sem barba, e diz que o seu Snr. he José Nicacio, morador na Provincia da Parahiba; os quaes foraõ presos pela respectiva Prefeitura.

— Quer-se 200$ rs. a premio com hypoteca em hum escravo, por que se tem engeitado 700$ rs., segundo suas boas qualidades: annuncie.

— Offerece-se hum moço Brasileiro, filho do matto, de conducta regular, para caixeiro de balcaõ, do que já tem pratica, ou para cobrança de rua, e qual naõ he nem pode ser Guarda Nacional, com tanto que naõ seja para escripturações; sabe ler, escrever e contar, e dará fiador: annuncie, ou dirija-se ao pateo da Matriz de Santo Antonio armazem de porta larga, que la' achara' com quem tratar.

— Desappareceo com a enchente do rio, da passagem do Caldeireiro em dias do mez passado huma canoa de 35 a 40 palmos de comprido, aberta, com as falcas de grossura de costadinho, e com huma emenda da mesma grossura em cada banda a encontrar com a bucarda, naõ tem paneiro na proa, e na cru-na de proa tem huma argola pequena, com paneiro ainda novo na poupa, sendo o gigo de poupa ambas as pontas redondas a rebaxar com a canoa e falcas, com hum espigaõ de ferro pregado nelle, mas naõ tem argola; a canoa ja' he usada: quem a axou ou della tem noticia, dirija se a rua das Agoas verdes caza D. 9, que seu dono recompensara' bem seu trabalho.

— Hum moço brasileiro, que sabe ler, escrever, e contar, offerece-se para ensinar primeiras letras, do que tem pratica sufficiente, adquirida em aula propria, fora desta Praça; e tambem para caixeiro de loja ou de rua: atraz da Igreja de S. José casa D. 12 se acha com quem tratar.

— Arrenda-se huma Olaria no Monteiro a beira do rio Capiberibe, com huma canoa e mais pertences, barro muito perto, que se pode botar 3 canoas por maré, e havendo agoa do monte, as que se quiser: quem pertender dirija-se ao Convento de S. Francisco á fallar com Manoel Barbosa de Barros Cavalcanti.

— No escriptorio de Francisco Severiano Rebello, no Forte do Mattos D. 9. subscreve-se para a seguinte obra semanal — O PANORAMA — Jornal litterario, e instructivo, da Sociedade propagadora dos conhecimentos uteis, impresso em Lisboa na Impressa da mesma Sociedade em bom papel, lindos typos, e optimas estampas etc. etc. etc. He desnecessario tecer o elogio deste Jornal, que pela diversidade das materias que trata, torna-se de summa utilidade a toda a classe de Cidadãos, compondo-se cada volume de 52 numeros, existindo ja' o primeiro desde Maio do anno passado em q' teve principio até o mez d'Abril do corrente, compondo-se cada numero de 8 paginas mas em folio: seo preço annual 4$ rs. pagos adiantados.

— Quem quizer dar 100$ rs. a premio, dando se boas firmas por segurança, annuncie.

— O Sr. Collector da Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes desta Cidade, manda pela segunda vez fazer constar a todas as pessoas, que ainda estaõ a dever as Decimas dos Predios Urbanos dos tres bairros desta Cidade, e Povoaçaõ dos Affogados desde 1833 até o fim de Junho do corrente anno, assim como tambem o sello das Heranças e Legados, e mais impostos Provinciaes, que no prefixo termo de 30 dias contados da data do já publicado Edital passará na conformidade da Lei a proceder executivamente, contra todos os devedores. Recife 24 de Julho de 1838. — O Escrivaõ Luis Francisco de Mello Cavalcanti.

— O assionista das cautelas correspondente a loteria da Matris da Boa-vista fas sciente aos apaixonados, que ainda resta um pequeno numero dellas por vender cuja loteria vaõ andar as rodas impreterivelmente no dia 13 de agosto vindouro, conforme annunciou o Snr. Thesoureiro e porisso devem concorrer a comprar antes que se acabem, na casa de sua residencia rua de N. S. do Terço D. 9 da parte do nascete, e nos mais lugares do costume.

— Tobler Freres & C. tem a honra de partecipar ao publico que acabão de estabelecer se nesta praça na rua da Cruz N.º 34. aonde venderão por atacado todas as fasendas de gosto, tanto das manufacturas francesas como suissas.

☞ Deseja-se encaracidamente, e com brevidade alugar huma casa no bairro de Santo Antonio, não se olhando a preço, e mesmo a bemfeitorias que ella precisar: quem a tiver dirija-se a esta Tipografia.

— Quem precisar de uma mulher para o serviço interno de uma casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia: annuncie. Adverte-se que engoma optissimamente.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla velha N.º 20, que fica quasi emfrente do do finado Bento Jose da Costa: quem o pertender dirija-se no 3.º andar do mesmo.

☞ Quem quiser mandar lavar, e engomar roupa, tanto de homem, como de Senhora com muita perfeição e asseio, dirija-se a mesma caza acima.

☞ Na rua do Nogueira sobrado D. 17, ensina se meninas a ler, escrever, cozer, bordar, etc.

☞ Alluga-se huma caza terrea ou sobrado nos bairros de Santo Antonio, ou Boavista, com tanto que seja em boa rua, e que naõ exceda de trezentos ou quatrocentos mil rs.; paga-se adjantado, ou dá se fiador a contento: quem quizer annuncie para ser procurado.

TILADO

Alvaro de Luna Freire, como administrador de seu filho menor Miguel Joaquim Machado Freire, que se acha habilitado desde 18 de Janeiro de 1831, legalmente administrador do vinculo denominado Nossa Senhora do Livramento do Pará, destricto do Acaracù, Comarca do Sobral, da provincia do Ceará grãde; e tem constituido procuradores para tomar contas dos bens vinculados que constão de fazendas de gados e &c.; e como tenhão estado estes bens em poder de terceiras pessoas, e possão querer de alguma forma aliena-los; o mesmo habelitado administ. faz sciente a todas as pessoas a quem convier que não devem fazer compras, nem contratos algum com os ditos bens, com pena de nulidade, e para evitar demandas sempre prejudiciaes aos litigantes fez o presente annuncio.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O HAVRE o Brigue Francez Armorique, Capitão Renouf, sahirá sem falta no dia 2 de Agosto; quem quiser hir de passagem dirija-se ao escriptorio dos Consignatarios Lenoir Besucht & Puget.

PARA O ASSU' com brevidade o Brigue Boaventura, Capitão Baltazar José dos Reis, recebe carga afrete: a tratar com o Capitão, ou com José Gonsalves Ferreira Cortes.

PARA LISBOA a sahirá com brevidade a Barca portugueza Espirito Santo, Capitão Manoel Antonio dos Santos, recebe carga afrete de 200 rs. por arroba de assucar; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Francisco Alves da Cunha, na rua estreita do Rozario, ou na praça do Commercio ao Capitão da mesma.

COMPRAS.

A Obra segredus necessarios, que esteja em bom uzo: na rua do Cabugá D. 4.

VENDAS.

Um escravo muito bom official de sapateiro; quem o pretender annuncie.

Uma preta moça, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, engomma, e cose: na rua de S. José, lado do poente D. 8.

Uma escrava bastante rapariga, optima para o serviço de uma casa, cose, engomma, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

Uma escrava crioula muito moça, cozinha o diario de uma casa, cose, e lava de sabão: atraz da Matriz de S. Antonio, no primeiro andar do sobrado pintado de verde.

Uma loja de miudezas de uma porta só, com armação de todos dois lados toda envidraçada, e com poucos fundos, tambem só se vende armação; na rua do Crespo D. 5.

Cera do Rio de Janeiro lavrada em vellas de bogia, e cera de carnahuba: na rua das Cruzes D. 9.

Rapé de Lisboa chegado ultimamente: a 2400 a libra: na rua do Queimado D. 3.

Para fora da Provincia uma escrava de nação, moça, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão: na prensa de Joaquim Francisco, se dirá quem vende.

Um Telemaco em Inglez, mui pouco uzado, contendo o primeiro e segundo tomo; e uma parte das odes do primeiro tomo de Horacio traduzido em portuguez ao pé da letra: na rua nova botica do Sr. Pinto.

A obra de Marilia de Dirceo em versos, a 1000; no escriptorio de Lenoir Besuchet e Buchet.

Uma morada de casa terrea na rua do Lobato D. 29, cozinha fora, quintal soffrivel, e murado, cacimba propria: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio Decima 9.

Meias para meninos de todos os tamanhos: no atterro da Boa-vista loja D. 10, e na rua da Madre de Deos n. 24.

Uma negrinha crioula, de 11 a 12 annos de idade, com principios de costura, muito agil para o serviço de uma casa, e principalmente para lidar com creanças: na rua da Gloria D. 6 ao pé da fabrica do Gervasio.

Sellins inglezes de patente, ditos mais ordinarios, ditos para montaria de Senhora, selins de todas as qualidades, espadas de roca para cavallaria, ditas sem roca para infantaria, esporinhas douradas, aparelhos para soldados de cavallaria, sapatos de duraque de lisboa para Senhoras, ditos de marroquim francezes, botins de bezerro para rapazes, caixas de prata de bom gosto para rapé, chegadas agora do porto, sendo prata de lei, chapeos envernisados para pagem, tudo por preço commodo: na rua nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga e Companhia, e tambem se vende o mesmo sortimento de caixas de prata, na loja de chapeleiro defronte do beco da camboa do Carmo.

Um preto bom cozinheiro, de 25 a 26 annos de idade: no atterro da Boa vista passando a ponte lado direito no primeiro andar do sobrado onde mora o Sr. Antonio Luiz Gonsalves Ferreira.

Uma canoa nova bem construida que carregar 1000 a 1200 tijolos; uma barcaça nova e bem construida, que tem feito 6 viagens, muito boa de vella, e com todos os seus pertences, um realejo de boas vozes, uma caixa de musica para costura: atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

Uma escrava cabra de 16 annos de idade; e um moleque de 10 annos: na rua de S. Rita casa verde confronte a Igreja.

Uma armação de venda em melhor estado possivel: a tratar atraz da Matriz de S. Antonio com o mestre torneiro Alamão.

Um escravo de bonita figura, bastante sadio e habil para todo o serviço: na rua da Cruz n. 1.

Uma casa principiada no atterro dos affogados defronte do escrivão Campello, com 25 palmos de frente, e fundos até a maré grande, como tambem pedras para portadas, e telhas sufficientes para a coberta da mesma: na rua da Cruz, numero 1.

Uma preta de nação, de idade de 25 annos, cozinha e lava de sabão e varrella, e boa quitandeira: na rua do Crespo D. 7.

Um molatinho de idade de 8 a 9 annos, muito esperto e habil para aprender qualquer officio: na casa da quina da rua da Ordem Terceira de S. Francisco.

12 cadeiras, um sofá, duas bancas tudo de jacarandá, uma comoda, uma mesa de jantar, de amarello, duas caixas de damasco, um estrado, um par de mangas de vidro, e um selim de montaria de Senhora; e uma escrava de 15 a 16 annos de idade, no armasem de vidros, ao lado da Cadeia.

Uma escrava crioula ainda moça, muito boa lavandeira, e cozinha: nas 5 pontas D. 40.

Rapé Princeza de Lisboa, por preço muito commodo: na rua do Cabugá loja de cera D. 2.

Farinha de boa qualidade a 5120, 5500, e 6000: no armasem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da Alfandega.

Uma barcaça com todos os seus assessorios, e prompta a navegar: no estaleiro de João de Brito.

Um sitio de terras na Comarca das Alagoas sito no bolam, cujo sitio tem meia legoa em quadro: no engenho de Crujahi a casa de Joaquim Pedro.

Um escravo de nação, de idade de 50 annos; porem sadio e robusto: na rua do Aragão D. 18, das 6 as 8 da manhã.

Uma venda na Boa-vista: a tratar na rua do Cotovelo D. 29.

60 duzias de pratos de beira azul, a 720; 180 duzias de tijelas pintadas a 720; 100 bacios brancos a 320, 150 bacias brancas a 320, 50 ditas pintadas a 400, 20 assucareiros e manteigueiras a 200, 100 duzias de chicaras pintadas com aza a 1000, 50 ditas sem aza a 800, 60 duzias de ditas brancas com aza a 720, 2 aparelhos azues finos para cha a 6500, 15 duzias de chicaras brancas sem aza a 500: na venda da quina dos 4 cantos da Boa vista a fallar com o Celestino; adverte que tomando toda a louça que annuncia abate-se 5 por cento.

Uma escrava de nação angola, cozinha, e engomma, a qual se vende pelos motivos que serrão patentes ao comprador: na rua da Cruz no segundo andar do sobrado D. 61.

Tinta para escrever a 400 rs. a garrafa: no atterro da Boa vista loja de miudezas D. 16.

Uma armação de uma loja na rua do Livramento, por preço muito commodo; na rua de agoas verdes D. 8.

Um bahu grande forrado de solla, e uma mesa pequena de amarelo: na rua de agoas verdes D. 20.

Caixas de queijos Neuf Choatef: no botequim atraz do Corpo Santo.

Um molato moço, official de pedreiro, e pescador: na rua do Collegio D. 7 do lado do nascente.

Um fardamento completo para segundo sargento de G. N. tudo por 45$: na rua do Cabugá loja de Francisco Garcia Chaves.

Uns pertences de um G. N., muito em conta: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco D. 1.

Um bom carrinho de duas rodas, todo novo: na pracinha do Livramento loja do Burgos.

Uma escrava do gentio de angola, propria para todo o serviço, e muito boa quitandeira: na rua do Cabugá loja de miudezas D. 3.

Uma escrava de nação da costa de idade de 28 a 30 annos, bonita figura, cozinha o diario de uma casa e boa quitandeira: na rua larga do Rozario na quina que volta para a estreita, D. 15.

Uma preta de 20 annos, de idade engommadeira, cose, e cozinha; um molato de 20 annos de idade, optimo para pagem, e official de alfaiate; um moleque de 12 annos de idade, proprio para todo o serviço: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

Uma preta de idade de 14 annos, com principios de costura: na pracinha do Livramento D. 29.

Sacas de farinha de superior qualidade, a 6000: na loja de Antonio da Silva Gusmão, na quina do beco da Congregação.

Um escravo moço, de nação calabar, proprio para todo o serviço, e principalmente para o de sitio: na rua da Florentina n. 4 a fallar com o Sr. Simão cozinheiro Francez.

Molduras douradas para quadros, caixas para rapé, oculos para todas as vistas, fundas, sundes, mallas de couro mui commodas para viajar, mais de 2000 estampas de Santos, e outras, necessarios de musica, quadros de duas faces, aparelhos completos de estanho para brinquedos de meninos, botões de pariz para casacas, panno de frança tudo lã, quinquelharias, brassaletes, fivellas para cinto, pentes de chifre, casacas, sobrecasacas, coletes mui bem confeicionados, vinhos de frança das primeiras qualidades; kirch da floresta negra, obsintho, um sortimento de vidros para palanquim, e outros: na praça da Boa vista D. 14.

Sacas com farinha de mandioca mui superior, vinda ultimamente do Rio de Janeiro e de Magé em barricas: na rua da cadeia n. 8.

Sacas de farinha de mandioca mui superior, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, por preço commodo: na rua da cacimba n. 109, ou na rua do Vigario n. 18; assim como taboas de forro de pinho do porto proprias para fundos de barricas e bahus.

Traves do mangue, caibros, cal branca, dita preta, tijolos de alvenaria, ditos de tapamento, e mais utencilios para edificações de casas: no beco do Verginio, na obra de Luiz José Marques.

Uma crioula de 15 annos de idade cozinha, e engomma; um escravo de nação moçambique, proprio para cadeirinha: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

Taboas de pinho de costado, costadinho, assoalho e forro, tanto Americano como Sueco, de todas as larguras e comprimentos: no armasem atraz da casa da opera.

Rapé princesa de Lisboa as libras, dito da Bahia, cha isson de primeira sorte, dito perola, dito em caixinhas de a libras, tinta de escrever em garrafinhas, ditas em potes, fina e ingleza, estojos de duas navalhas finas, tizourinhas de unhas tudo inglez, superior sagú de primeira sorte, pilulas da familia em frascos de 100 e de 50 com o seu competente folheto, superiores bixas chegadas do Porto, e tudo a preço commodo: na praça da Independencia n. 20.

Uma canoa de carregar caixas; prompta de todos os aparelhos novos, em estado de viajar: a fallar com o Sr. Motta defronte do Collegio junto a loja de livros.

Uma negra de idade de 18 a 20 annos: na rua da sanzala velha n. 35.

28 ou 56 palmos de terreno no caes da Ribeira do Bairro, de S. Antonio 140 de fundo, e falta para aterrar perto de 18, com alguns materiaes: na serraria da rua da praia junto ao tanque d'agoa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 18 do corrente, fugio da rua da Florentina, a crioula preta de nome Loiza, escrava do Padre Manoel José Gonsalves, com os signaes seguintes: baixa de estatura, feianchona do rosto, tem o andar apressado e miudinho, falla desembarassada e prompta; com idade de 50 annos, levou um panno da costa, uma saia de sarja preta, e outra de chita de ramagem encarnada e amarella, e outra dita de ramagem escura; comprou-se ao mestre de musica Andre Alves da Fonseca; roga-se ao Illm. Sr. Prefeito deste Comarca para lhe negar passaporte para fora desta provincia, e as Senhoras Authoridades subalternas o favor de capturação da dita; assim como os capitães de campo, e qualquer pessoa particular, de a prender ou a denunciar onde ella se acha receberá 25$000 de gratificação.

Um escravo de nome Manoel, preto, de boa estatura, grosso do corpo, tem 20 annos de idade, sem barba, banzeiro no andar, fugio com um molato do Tenente Coronel João Baptista de Araujo, e chama-se Lourenço, o escravo he crioulo e captivo de André Alves Junior morador em Maceió; quem o pegar leve a rua de agoas verdes D. 25, que será bem recompensado.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da costa, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fulla, quando anda deita os peitos para diante: quebrada de ambas as verilhas; costuma entitular-se por forra; e suppõe-se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar ao seu Sr. na Boa-vista rua do Aragão D. 37, que satisfará toda a despeza, e gratificação.

Fugio no dia 20 de Oubr.º de 1832 uma escrava com os signaes seguintes: de nome Thereza, beni, baixa, com os peitos grandes, barba raxada, nariz tornado, orelhas pequenas, tem uns talhos nas fontes bem parecidos com um pé de galinha, nem muito preta nem fulla, no pé esquerdo tem um mólho de veias como um novello, e quando fugio foi prenha; quem a pegar leve a rua nova D. 5 onde receberá 5$000.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO SAHIDO NO DIA 23

ALAGOAS; Patacho Nacional Conceição Commandante o 1.º Tenente Joaquim José de Aguiar.

OBSERVAÇÕES.

Entrou para dentro, a Barca Franceza Emilia, que tinha fundiado no lameirão no dia 22.

Deo fundo no lameirão o Brigue Inglez S. Gorje, vindo de Gaspun em 59 dias; Capitão Sbiri, carga bacalháo: a Calmont e Comp.

PERN: TIP. DANE M F, DE FARIA — 1838

MUTIL